PEP 2023 – 3ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO
(UMA SOLUÇÃO)

GEOGRAFIA-SAÚDE

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Analisar os aspectos gerais das auditorias médicas internas e externas realizadas pelas Organizações Militares de Saúde (OMS) do Exército, **concluindo** quanto os benefícios dessas auditagens para o equilíbrio do orçamento destinado ao Fundo de Saúde do Exército (FUSEx).

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		Obs
Introdução (10% a 15%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**Obs**
Desenvolvimento (55% a 70%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		
	M8	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	
			Divisão sem coerência.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Totalmente.	
			Atendimento em mais da metade das ideias.	
			Atendimento em menos da metade das ideias.	
			Não atendimento das ideias.	
	M10	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.	
			Mais da metade das ideias com ligação.	
			Menos da metade das ideias com ligação.	
			Ideias sem ligação.	
	M11	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.	
			Limitando-se a resumir.	
			Não elaborou as conclusões parciais.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**		**Obs**
Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho	M12	Retomada da ideia central (sob novo enfoque).		
	M13	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	
			Parcialmente com as ideias essenciais.	
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.	
	M14	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Ideias sem suporte.	
	M15	Elaboração do parágrafo conclusivo.		
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 15%) **Algumas ideias**	**C1**	Auditoria de contas médicas é um processo administrativo que examina, revisa e, até mesmo, intervém nas contas médicas provenientes da realização de serviços e procedimentos médicos e hospitalares realizados.	
	C2	Nas Organizações Militares de Saúde (OMS), a auditoria interna é uma ferramenta capaz de avaliar e propor melhorias à gestão hospitalar de maneira integral (área clínica e área não clínica), objetivando contribuir para a melhoria das operações da organização hospitalar e para mitigar possíveis desperdícios. Geralmente é realizada por auditores habilitados da própria instituição auditada.	
	C3	A auditoria externa é a conduzida por auditores independentes da organização auditada, que tem como objetivo verificar se as atividades e procedimentos, bem como os resultados da instituição, estão compatíveis com critérios previamente acordados. Nela é realizado um acompanhamento contínuo das hospitalizações, enfocando os custos e a qualidade dos serviços prestados.	
	C4	Um importante desafio para a economia de recursos é o custo crescente da saúde em âmbito global, uma vez que a inflação médica é muito superior à inflação oficial, em função da absorção de novas tecnologias da área de saúde, bem como do aumento da expectativa de vida da população brasileira.	
	C5	A Diretoria de Saúde, a fim de proporcionar o adequado atendimento aos beneficiários do Fundo de Saúde do Exército (FUSEx), dentre outras medidas, tem buscado a melhoria nos processos gerenciais, com a implantação de diversos sistemas, dentre eles, o de Auditoria de Contas Médicas, para modernizar a gestão da saúde do Exército Brasileiro.	
	C6	A seguir, serão analisados os aspectos gerais das auditorias médicas internas e externas realizadas pelas Organizações Militares de Saúde do Exército, concluindo quanto aos benefícios dessas auditagens para o equilíbrio do orçamento destinado ao Fundo de Saúde do Exército (FUSEx).	
	C7	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**Obs**
Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**		**a. Aspectos gerais das auditorias médicas internas**	
	C8	Um dos aspectos gerais da auditoria interna é a avaliação dos principais riscos enfrentados pela organização militar de saúde. A análise aproximada dos processos, uma vez ocorrendo dentro da instituição, facilita a identificação de vulnerabilidades, contribuindo para a pronta-resposta e reduzindo a perda de recursos.	
	C9	Outro aspecto é que os auditores internos, frequentemente, desempenham um papel mais consultivo. Eles são responsáveis por emitir recomendações destinadas a apoiar a administração na melhoria de condutas e protocolos, auxiliando o desempenho do Sistema de Auditoria na análise das contas médicas e no ajuste orçamentário.	
	C10	A análise sistemática das contas hospitalares da própria instituição é uma das características da auditoria médica interna. A conferência da conformidade dos lançamentos realizados pelo faturista, confrontando com as informações contidas no prontuário, proporciona uma conta sem distorções, promovendo a correta cobrança e o uso oportuno de recursos do FUSEx.	
	C11	A auditoria *in loco* dos procedimentos cirúrgicos realizados no centro cirúrgico das Organizações Militares de Saúde (OMS) pode ser realizada pelo médico auditor interno. O acompanhamento cerrado da utilização de dispositivos médicos implantáveis (DMI) auxilia na inibição de desvios nas indicações e no uso desse tipo de material de elevado valor agregado, o que acarreta, muitas vezes, em cobranças excessivas que impactam o orçamento do FUSEx.	
	C12	A auditoria médica concorrente interna tem o foco voltado para o presente, trabalha com os acontecimentos em tempo real e *in loco* nas unidades de saúde. Esse aspecto traz celeridade para a correção de condutas ou falhas e auxilia na melhoraria da qualidade dos serviços de forma mais rápida e humanizada, além de evitar gastos desnecessários ao FUSEx.	
		Conclusão parcial	
	C13	Conclui-se parcialmente que a auditoria interna é realizada por membros da própria organização, projetada para avaliar e monitorar de forma contínua e aproximada a eficácia e qualidade dos serviços prestados, sendo uma ferramenta de controle interno da instituição. Tal atividade é de grande importância para uma gestão eficiente dos recursos pela OMS e gera benefícios para a saúde orçamentária do FUSEx.	

Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**		**b. Aspectos gerais das auditorias médicas externas**	
	C14	O serviço de auditoria médica externa deve auditar todas as faturas protocoladas em conformidade com as disposições estabelecidas nos termos de contrato ou credenciamento das organizações. Essa atitude resguarda os interesses de ambas as partes, evitando danos financeiros e de confiança para o FUSEx e seus credenciados.	
	C15	O médico militar ou civil, na função de auditor e integrante do Serviço de Auditoria Médica, está sujeito à Resolução nº 1.931 / 2009 – CFM (Código de Ética Médica) e à Resolução nº 1.614 / 01 – CFM (Regulamentação da Auditoria Médica), obrigando-se, entre outras coisas, a pautar suas atividades em conformidade com vários dispostos, marcados pela idoneidade das ações para respaldar suas conclusões na busca de economia e do equilíbrio orçamentário do FUSEx.	
	C16	No Exército Brasileiro, em caso de internações de urgência nas organizações civis, credenciadas ou não, a auditoria médica externa providencia a visita de um médico auditor, com o objetivo de examinar o paciente e emitir parecer sobre a comprovação da situação de urgência ou emergência e a necessidade ou não da permanência na unidade de saúde, com vistas a evitar gastos além do necessário, impactando no orçamento do FUSEx.	
	C17	A auditoria externa tem um desenvolvimento interdisciplinar. Com o objetivo de se ter uma visão global da assistência prestada ao paciente, é importante ressaltar que o enfermeiro auditor limita-se à avaliação dos cuidados de enfermagem prestados ao paciente, enquanto o médico avalia as condutas/exames realizados. Daí a importância da ação integrada desses profissionais, potencializando a proteção orçamentária do FUSEx.	
	C18	O serviço de auditoria médica externa elabora um Plano de Visitas aos pacientes baixados nas organizações contratadas, com o objetivo de acompanhar as ações diagnósticas e terapêuticas propostas e realizadas. Tais visitas visam a agilizar o processo de auditoria, encurtar o tempo de quitação das despesas e otimizar a utilização dos recursos destinados à prestação da assistência à saúde da família militar.	
		Conclusão parcial	
	C19	Como conclusão parcial, é possível notar que a auditoria médica externa pode ser "concorrente" ou "*a posteriori*", fiscalizando a conformidade dos atos realizados pelas instituições credenciadas, pautados em normas e contratos. Esse tipo de atividade é essencial para a viabilidade dos sistemas de saúde, onde a relação entre os componentes deve ser harmônica e justa, gerando benefícios para o FUSEx.	
	C20	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**	**Obs**
Conclusão (20% a 30%) **Ideias**	**C21**	As auditorias em instituições de saúde envolvem a realização de análises internas e externas da precisão da codificação, das políticas e dos procedimentos, para garantir que a instituição esteja executando uma administração eficiente.	
	C22	Em síntese, as auditorias são um instrumento de gestão para o fortalecimento do Sistema de Saúde do Exército, o que gera benefícios para o equilíbrio do orçamento destinado ao FUSEx.	
	C23	Apesar do grande enfoque nas contas externas com seu alto custo para as instituições, a auditoria interna traz como benefício a vantagem de servir como ferramenta de verificação da qualidade dos serviços prestados pela OMS, de auxiliar o uso adequado dos recursos e de evitar erros de indicações médicas.	
	C24	Relacionados à auditoria externa, os benefícios são a manutenção da imagem da Instituição perante os órgãos de fiscalização e o controle eficiente dos recursos do FUSEx, sendo necessária para dirimir desembolsos excessivos e contribuindo para a correção de condutas que visam à busca permanente da estabilidade orçamentária.	
	C25	Por fim, a realização de auditorias exige objetividade e imparcialidade. Elas fornecem resultados valiosos que podem levar uma instituição de saúde ao próximo nível, em questões relacionadas à qualidade de seus serviços e gestão.	
	C26	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.**	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Apresentar a estrutura da educação brasileira voltada à qualificação da sua força de trabalho na atualidade, **destacando** os reflexos para o desenvolvimento da base industrial de defesa (BID) no País.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) **Identificação do objeto correto**	**M1**	Abordagem da ideia central.	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO		Obs
Desenvolvimento (80% a 90%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	**M7**	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M11	Atendimento da imposição do destaque	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) Algumas ideias	**C1**	A educação é fator essencial para o crescimento econômico e social do Brasil, pois cria capacidades para atender às demandas de mão de obra de qualidade e permite a ascensão social. Com isso, a estrutura de educação dá atenção especial à qualificação da força de trabalho brasileira, com o ensino profissionalizante e superior, visando a entregar profissionais qualificados, a fim de atender às necessidades reclamadas pelas atividades econômicas.	
	C2	O Brasil é um país de dimensões continentais, com diferentes realidades educacionais coexistentes e, por isso, demandam um planejamento de Estado, integrado e de longo prazo do ensino, para atender às demandas regionais e nacionais. A Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1.996 (LDB). estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, que orientam a organização e estrutura da educação no Brasil.	
	C3	A qualificação profissional, nesse contexto, torna-se um vetor essencial para o crescimento da economia, na medida em que prepara a população economicamente ativa para ocupar funções que cada vez mais exigem conhecimentos tecnológicos avançados e para operar máquinas e equipamentos de ponta, que agregam maior valor aos produtos e serviços ofertados pelo mercado à sociedade.	
	C4	A base industrial de defesa (BID), conjunto das empresas estatais ou privadas que participam de uma ou mais etapas de pesquisa, desenvolvimento, produção, distribuição e manutenção de produtos estratégicos de defesa, contribui para a consecução de objetivos relacionados à segurança ou à defesa do País.	
	C5	A seguir será apresentado a estrutura da educação brasileira voltada à qualificação da sua força de trabalho na atualidade, destacando os reflexos para o desenvolvimento da base industrial de defesa no País.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**Obs**
Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias		**a. Aspectos legais da Estrutura de Educação voltada à qualificação da Força de Trabalho**	
	C7	**1) Ensino Médio** De acordo com a LDB, o ensino médio é composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos, organizados por diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a oferta de programas e sistemas de ensino. Entre as imposições, está elencada a formação técnica e profissional. A oferta de formação, com ênfase técnica e profissional, com base na inclusão de vivências práticas de trabalho no setor produtivo ou em ambientes de simulação, pode ser feita com parcerias com a possibilidade de concessão de certificados intermediários de qualificação para o trabalho.	

Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C8**	**2) Educação Profissional Técnica de Nível Médio** A educação profissional técnica de nível médio é desenvolvida em articulação com o ensino médio ou após este, mediante cursos destinados a quem já o tenha concluído. Além dessas possibilidades, devem ser observados também os objetivos e definições contidos nas diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação. Os cursos e programas são organizados por eixos tecnológicos, possibilitando itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades das instituições educacionais. **A formação de maior número de técnicos possibilita manter uma reserva qualificada que pode ser convocada para trabalhar na BID para aumentar a produção.**	
	C9	**3) Educação de Jovens e Adultos** A educação de jovens e adultos é destinada àqueles que não puderam ter acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constitui instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida. Os sistemas de ensino asseguram essa educação de forma gratuita àqueles que não puderam efetuar os estudos na idade regular, considerando as características do aluno, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames. Deverá ainda articular-se, preferencialmente, com a educação profissional, na forma da legislação.	
	C10	**4) Educação Superior** A educação superior tem por finalidade estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, além de formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando na continuidade de sua formação após o ensino médio. Conforme o censo de 2020, a educação superior brasileira manteve a tendência de crescimento nos números de matriculados, ingressantes e concluintes, naquele ano. Mesmo com o contexto da pandemia de COVID-19, houve a manutenção e relativa alta dessas estatísticas. **O acesso à educação superior possibilita o aumento da qualificação dos recursos humanos, que podem ser aproveitados em proveito da defesa nacional, por meio de reforço de capital humano na BID.**	
	C11	**5) Educação Profissional e Tecnológica de Graduação.** Os cursos de educação profissional tecnológica de graduação possuem objetivos, características e duração de acordo com as diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação. Devem ser integrados às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, objetivando garantir aos cidadãos o direito à aquisição de competências profissionais que os tornem aptos para a inserção em setores profissionais nos quais haja utilização de tecnologias. Os graduados nesses cursos denominam-se tecnólogos e são profissionais de nível superior com formação para a produção e a inovação científico-tecnológica. **Essa educação específica estimula o desenvolvimento das potencialidades industriais do País, incrementando o poder nacional e gerando demanda para as empresas da BID, em especial nos produtos de uso dual (no meio militar e no civil), conforme objetivo nacional de defesa estipulado na Política Nacional de Defesa.**	
	C12	**6) Educação Profissional e Tecnológica de Pós-graduação.** A Educação Profissional e Tecnológica de Pós-graduação é desenvolvida por meio de cursos e programas oferecidos para profissionais graduados, que atendam às exigências específicas das instituições de ensino e das normas vigentes. A continuidade na educação é feita por meio de programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado profissional), bem como cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização tecnológica), nas áreas afins à graduação tecnológica, ofertados por Instituições de ensino devidamente credenciadas ou reconhecidas.	
		b. Principais Programas e ações similares da Estrutura de Educação voltada à qualificação da Força de Trabalho	
	C13	**1) Sistema de Seleção Unificada (Sisu)** É um sistema informatizado gerenciado pelo Ministério da Educação, que seleciona candidatos às vagas em cursos de graduação ofertados pelas instituições públicas de educação superior, com inscrição gratuita e, exclusivamente, pela internet. A seleção é feita com base nos resultados obtidos pelos estudantes do Exame Nacional do Ensino Médio, até o limite da oferta das vagas, por curso e modalidade de concorrência, de acordo com as escolhas dos candidatos inscritos e por ordem de classificação. Em 2022, foram mais de 1,4 milhão de inscritos para mais de 287.722 mil vagas ofertadas. **Esse programa dinamizou o aproveitamento dos jovens na graduação e, por conseguinte, disponibilizou maior número de pessoas habilitadas em todos os tipos de profissão, inclusive nas de natureza tecnológica que atendem às demandas da BID.**	

Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C14**	**2) Programa Universidade Para Todos (Prouni)** O programa oferta bolsas de estudo, integrais e parciais, com 50% do valor da mensalidade, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições de educação superior privadas. O público-alvo do programa é o estudante sem diploma de nível superior, com renda familiar per capita de até três salários-mínimos. A partir de maio de 2022, a Lei nº 14.350 ampliou a participação aos estudantes da rede privada de ensino que passaram a poder se inscrever no programa. **Este programa aumenta o percentual de brasileiros que conquistam sua graduação, o que possibilita a autonomia tecnológica e produtiva e, por conseguinte, disponibiliza mais recursos humanos que podem ser aproveitados pelas empresas da BID.**	
	C15	**3) O Fundo de Financiamento Estudantil (FIES)** É uma política educacional que concede financiamentos a estudantes de cursos superiores não gratuitos e com avaliação positiva no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, ofertados por instituições de educação superior não gratuitas aderentes ao programa. A partir de 2018, o FIES possibilitou juros zero a quem mais precisa, com uma escala de financiamento que varia conforme a renda familiar do candidato. O financiado começa a pagar as prestações respeitando o seu limite de renda, fazendo com que os encargos a serem pagos diminuam consideravelmente. **O aumento do capital humano qualificado contribui para o desenvolvimento tecnológico e ampliação da cadeia produtiva, contribuindo para que o Brasil desenvolva os fundamentos para a ampliação de sua base industrial de defesa.**	
	C16	**4) Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF)** É um programa voltado à internacionalização da educação superior, que tem como principal objetivo promover ações em prol de uma política linguística para a internacionalização do ensino superior brasileiro, valorizando a formação especializada de línguas estrangeiras. Seus públicos-alvo são estudantes, professores e corpo técnico-administrativo das instituições de educação superior, inclusive da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O programa encontra-se em fase de revisão e aperfeiçoamento das ações empreendidas em parceria com as Instituições de Ensino Superior e parceiros internacionais. **Esse programa possibilita maior possibilidade de intercâmbio com outras nações detentoras de conhecimentos de interesse do país, o que pode contribuir para a qualificação de capital humano, que pode ser aproveitado pelas empresas da BID.**	
	C17	**5) Programa Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G)** É um programa que, em parceria com o Ministério das Relações Exteriores, oferece oportunidades de formação superior a cidadãos de países com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais. Busca intensificar a união e a integração com estados estrangeiros e cooperar para a formação de recursos humanos de alto nível. Ademais, contribui para o desenvolvimento intercultural e para internacionalização das instituições de ensino superior (IES) brasileiras. Em novembro de 2022, 1.665 alunos encontravam-se regularmente matriculados em 96 IES brasileiras, sendo 52 Universidades Federais. **Esse incentivo possibilita a qualificação de quadros de pessoal que podem ser aproveitados em indústria de alta tecnologia, tais como a Embraer, Iveco e Atech, todas pertencentes à BID.**	
	C18	**6) Programa de Mobilidade Acadêmica Regional no MERCOSUL** O programa objetiva incentivar a mobilidade e o intercâmbio acadêmico entre estudantes, docentes, pesquisadores e coordenadores acadêmicos e institucionais, para melhorar a qualidade acadêmica do sistema educacional do MERCOSUL. Em 2021, o programa fomentou 17 projetos, envolvendo 74 instituições de ensino superior da região, que culminou na seleção de 12 projetos de associação com a participação de 19 universidades brasileiras e 34 cursos de graduação, para o início das mobilidades de estudantes brasileiros, estrangeiros e docentes nos anos de 2022 a 2024.	
	C19	**7) Programa Educação Tutorial (PET)** O programa destina-se a fomentar grupos de aprendizagem tutorial, mediante a concessão de bolsas de iniciação científica a estudantes de graduação e bolsas de tutoria a professores-tutores. Desenvolve atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, por meio de grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar, além de contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação e estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica.	

Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C20**	**8) Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes)** É destinado a ampliar o acesso e permanência na educação superior de estudantes de baixa renda, matriculados em cursos de graduação presencial das instituições federais de ensino superior. Objetiva viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico. O programa se propõe a reduzir as taxas de evasão e contribuir para a promoção da inclusão social pela educação, por meio da adoção de ações complementares de promoção da melhora do desempenho acadêmico. Em 2022 foi assegurado mais de um bilhão de reais para atendimento ao programa.	
	C21	**9) Programa de Expansão da Educação a Distância nas Universidades Federais - Reuni Digital** O Programa é a consolidação das ações do Ministério da Educação para ampliar o acesso e fomentar a permanência dos discentes na educação superior, por meio da educação a distância (EaD) e visa a contribuir para o alcance das metas do Plano Nacional de Educação. Durante a pandemia, a educação a distância foi a principal resposta para a manutenção das atividades acadêmicas, sendo disseminada amplamente por meio do uso massivo das Tecnologias da Informação e Comunicação, consolidando a relevância do EaD no processo educacional e ampliando a necessidade do programa.	
	C22	**10) Programa Novos Caminhos** O programa faz frente aos desafios e oportunidades identificadas a partir dos diversos diagnósticos, análises e reflexões sobre a Educação Profissional e Tecnológica, através da estruturação de uma agenda estratégica para implementar o Novos Caminhos. Trata-se de um conjunto de ações para o fortalecimento da política de Educação Profissional e Tecnológica, em apoio às redes e instituições de ensino, no planejamento da oferta de cursos alinhados às demandas do setor produtivo e na incorporação das transformações produzidas pelos processos de inovação tecnológica.	
	C23	**11) Programa Jovem Aprendiz Industrial** O programa qualifica jovens entre 14 e 24 anos para a indústria, de forma gratuita. Assim, os jovens podem ser contratados e indicados pelas indústrias dos estados para realizarem cursos com forte articulação entre a formação profissional e o mundo do trabalho. É um programa gratuito voltado para a preparação e inserção de jovens no mercado do trabalho. Quem é aprendiz no SENAI, por exemplo, faz cursos enquanto trabalha em uma de suas empresas parceiras. É preciso cursar a partir do 9º ano do Ensino Fundamental ou já ter concluído o Ensino Médio. **O programa possibilita ampliar o número de pessoas qualificadas por todo o Brasil e contribui para uma maior distribuição geográfica das indústrias de defesa pelo território nacional, pois 90% desse tipo de indústria está concentrado em São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Pernambuco.**	
	C24	1**2) Educação Centrada na Aprendizagem (EduCA+)** É um projeto estratégico institucional com o objetivo de promover a incorporação, pelas instituições de Educação Profissional e Tecnológica em todo o Brasil, dos conceitos da Educação para o Mundo 4.0. Para tanto, por meio da parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, entre outras iniciativas, são realizadas ações relativas ao planejamento estratégico e formação em serviço, de forma gratuita, para profissionais como professores, técnicos em educação e gestores, tanto da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, como das redes dos estados e do Distrito Federal.	
	C25	**13) Mapa de Demandas por Educação Profissional** É uma ferramenta do Ministério da Educação, desenvolvida em parceria com o Estado de Minas Gerais, que tem por objetivo identificar as necessidades regionais por qualificação profissional. A partir do cruzamento de dados socioeconômicos e do mercado de trabalho, o painel orienta a oferta de Educação Profissional e Tecnológica alinhando a demanda regional do mercado de trabalho com a oferta de cursos técnicos e de qualificação profissional. Assim, promove o alinhamento da oferta de qualificação técnica e profissional de forma regionalizada à real necessidade do mercado de trabalho.	

Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C26**	**14) Monitor de Profissões** É uma plataforma que disponibiliza dados e informações sobre oportunidades de oferta de cursos de educação profissional e tecnológica e dados do mercado de trabalho, facilitando a aproximação entre oferta e demanda de perfis profissionais. É fruto do Acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério da Educação e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial. Contribui ainda para o desenho e para a formulação de políticas públicas voltadas à formação educacional e à empregabilidade, disponibilizando as principais tendências do mercado de trabalho, além das competências requisitadas para cada ocupação.	
	C27	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.**	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

ORIENTAÇÕES GERAIS

O avaliador deverá fazer as observações que julgar pertinentes na própria prova e no espaço abaixo, de maneira a orientar o estudo do aluno no PEP.

A prova deverá ser corrigida por menções (E-MB-B-R-I) em cada uma das partes que a constituem, formulando-se uma avaliação geral por questão, de modo a facilitar o direcionamento do estudo do aluno para que realize uma prova equilibrada.

Algumas ideias são sugeridas para balizar a avaliação do conhecimento a ser feita pelo orientador.

No que se refere ao MÉTODO, as considerações a serem feitas pelo Avaliador deverão estar de acordo com o prescrito na Publicação de MÉTODO, do CP/CAEM.

Para uma melhor preparação quanto à Expressão Escrita, sugere-se ao aluno do PEP enviar sua prova para um professor de Português.

A divisão do item “Desenvolvimento” em partes ou itens coerentes, no ND análise deve ser encarada de forma específica, admitindo-se várias formas de solução, de acordo com o pedido formulado.

OBSERVAÇÕES JULGADAS PERTINENTES PARA A ORIENTAÇÃO